

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Setembro de 1729:

## TURQUIA.

*Constantinopla 18. de Junho.*

Sultam se retirou doente para huma casa de Campo, que fica pouco distante desta Cidade; e porque se não sabe com certeza o estado da sua saude, começa o povo a duvidar da sua existencia; porém a grande inquietação que se ve nos Ministros da Corte, e Officiaes da Casa nos faz crer que não he falecido ainda, suposto que se ache em estado perigoso. As noticias de Arabia conthem as desordens que frequentemente comettem os rebeldes, cuja insolencia os obrigou a roubar a Caravana que hia para Meca com o presente que todos os annos se manda para a sepultura de Mahomet, e 24. bolças de dinheiro para os Ministros que tratam della; porém dizem que o Baxà *Alirfan*, que he o Commandante dos Arabes rebeldes, foy depois tomado prisioneiro no bosque de *Puran*, visinho à Cidade de *Serat*, para onde se tinha retirado. Assegura-se haver o Gram Vizir declarado a Monf. *Dahlman* Ministro do Imperador de Alemanha em huma audiencia, que esta Corte estimaria que Sua Magestade Imperial quizesse ceder das pertençaens que tinha sobre o destrito de huma terra situada na Albania Veneziana, onde se não tem feito ainda demarcação. Tem o mesmo Gram Vizir mandado reforçar as guarniçens

Mm

das

das praças fronteiras, e fabricar alli *Cazernas* para quarteis de 8. ou 10. mil homens: deu ordem para marcharem para Nizza, que he húa das praças do dominio Turco na Servia 2U. homens entre Janitzaros, e Spahiis; e entregou a hum irmão seu o Commandamento de hum exercito de 60U. homens, que se manda formar na fronteira de Polonia junto a Choczim.

## B A R B A R I A.

*Argel 21. de Junho.*

**H**ontem chegou à Bahia desta Cidade hum navio Inglez pe-  
queno que vinha de Alexandria, cujo Mestre depois de ha-  
ver lançado ferro, e arvorado huma bandeira verde, mandou dizer  
ao Dei que elle trazia a bordo hum Baxà que o Gram Senhor man-  
dava para lhe succeder na dignidade. O Dei ajuntou logo o *Divan*,  
e lhe declarou que elle se dimitia voluntariamente do seu emprego;  
mas que pedia por favor o quizessem deixar acabar a vida tranquilla-  
mente, ou nesta Cidade, ou na sua visinhança. O *Divan* unanimi-  
mente recusou aceitarlhe a dimissão, antes dizendo todos Tu es o nos-  
so Dei, e o nosso Pay; e testemunhandolhe o quanto estavam satisfei-  
tos do seu governo, dos seus costumes, e do seu procedimento, decla-  
raram, que não receberiam nunca o Baxà que se apresentava para  
ocupar o seu lugar. Tomada esta resolução no Conselho se mandou  
ordem ao Navio Inglez para arreyar a bandeira, e se afastar quanto  
mais depressa fosse possível da praya, se não queria que o lançassê-  
do surgidouro em que estava a tiros de canhão, a que logo se segui-  
ram dous por cima da ponte para se lhe mostrar que se falava de ve-  
ras. Immediatamente depois desta ordem levou ferro o navio Inglez,  
e se fez à vela, sem que se saiba se voltou para Alexandria, ou tomou  
o rumo de Constantinopla. Não quiz a Regencia permitir a nenhúa  
pessoa, nem ainda ao Consul da Nação Ingleza, ir a bordo do dito  
navio. Dous dos nossos que andavaõ a corso, entraram estes dias sem  
nenhuma preza.

*Ilha de Malta 24. de Junho.*

**A**ndando a nossa Fragata *S. Vicente* cruzando os mares para dar  
caça aos Infieis, encontrou em huma das costas do Reyno de  
Sicilia huma nao Turca de 48. peças, e 14. pedreiros de bronze com  
400. homens de equipage, a qual rendeu a 13. do corrente, e a 16.  
entrou com ella no porto desta Cidade. Esta nao foy mandada de  
presente ha poucos annos pelo Sultaõ ao Dei de Tripoli, que a confi-  
tituio sua Capitania. Durou o conflito 4. horas, em que os Turcos  
perderaõ o mastro da mesena, e o grande com quasi toda a enforcia  
principal, e tiveraõ 100. homens mortos. Da parte dos Maltezes  
ficaraõ só mortos 4. marinheiros, e 13. ligeiramente feridos. Deraõ  
liberdade

liberdade a 33. Christãos, que traziaõ escravos, cativaraõ 267. Turcos, e ficaraõ com a ventagem de ter mais huma nao de guerra, que he das mais veleiras, e todos os annos fazia gravissimos dannos aos Christãos. Segundo os avisos de Constantinopla fazem os Turcos notaveis preparaçoens para pôr no mar huma armada poderosa.

I T A L I A.

*Napoles 5. de Julho.*

**D**epois que o Vice-Rey mandou armar duas naos de guerra, e quatro Galès, para dar caça aos Mouros, e segurar a navegaçao das costas deste Reyno, se não tem ouvido que os infieis tenham tomado embarcaçao alguma. As duas Galès, que foraõ servindo de comboy às Tartanas que levaram a Orbitello artilheiros, muniçoens de guerra, e dinheiro para pagar o q se devia à guarniçaõ, se recolheraõ já a este porto. A nao de guerra *S. Carlos* sahio a 2. do corrente para o Pharo de Messina, onde com as duas *S. Miguel*, e *Santa Barbara* se hade empregar em tirar do mar as tres q os Hespanhoes meteraõ no fundo, durante o sitio de Messina. Tem-se já mandado hum grande numero de gente para trabalhar nesta empreza, cujas preparaçoens tem custado muito. Havendo os criados do Principe *Acquaviva-Mari*, e os do Duque de *Corigliano* cometido alguma desordem nesta Cidade se mandou a casa destes Cavalheiros hum grande numero de Esbirros, que não achando os culpados, lançaõ mão de outros criados, aos quaes se ordenou que estivessem presos até se descobrirem os que se buscavam; e depois deste successo se não tem ouvido falar em que se haja cometido crime nenhum.

*Florença 16. de Julho.*

**L**evantando-se o Graõ Duque da cama nos fins do mez passado poz hum pè em falso, e deu huma queda de que resultou ficar ferido ligeiramente na testa, e trocar o dedo de hum pè; porém com a applicaçao de alguns remedios, e com estar algús dias de cama ficou livre de queixa, e tem dado estes dias audiencia aos seus Ministros, e ao Presidente *Ricci*, com quem esteve muitas vezes em conferencia sobre os negocios da conjuntura presente, concernentes a este Ducado, e sobre a escolha de varios projectos, que se lhe apresentaram para pôr em estado deffensavel a fortaleza de *Porto Ferrajo*, cuja guarniçaõ se determina tambem accrescentar. Recolheram-se as Galès que se tinhão aparelhado para dar caça aos Corsarios de *Barbary*, sem haver encontrado nenhum. Acabaram-se a semana passada com muitas exortaçoens ao Povo em todas as Igrejas as preces publicas que se fizeraõ por causa do grande terremoto.

*M. S. P. M.*

Milan 16. de Julho.

**A** 9. do corrente houve entre os Ministros de Estado huma nova, e larga Conferencia sobre a moeda, na presença do Conde de Daun Governador General deste Ducado; e a 13. se publicou huma Ordenação, pela qual se prohibe o correrem diversas moedas estrangeiras, que se tinham introduzido no Paiz, e outras que havia nelle de mà liga. Mandaram-se marchar algumas Tropas para *Avalla*, praça situada na fronteira de Toscana, que dizem vão render as que nella se acham de guarnição. Corre a voz de que El Rey de Sardenha, e a Republica de Genova se tem comprometido em El Rey de França para mediano das suas differenças. As Cartas de Turin dizem, que aquella Corte se acha muy inquieta pela doença do Duque de Aosta filho unico do Principe de Piemonte, que agora vay em quatro annos. Aqui se tem a noticia de que o Duque de Gualta se acha alguma cousa melhor, mas que ainda os Medicos lhe não seguram a vida; e corre a voz de que tem feito testamento a favor da Princeza Leonor sua irmã.

Veneza 16. de Julho.

**N**O *Polezino*, que he huma terra situada ao longo do Rio Pò, e pertencente a esta Republica, houve a 3. do corrente huma tempestade de agua, vento, e pedra tam furiosa, que não só destruiu todos os pomares, mas arruinou tudo o que ainda estava por se recolher nas eyras, damnificou muytas casas, e ficaraõ affogadas nas torrentes perto de quarenta pessoas, e hum grande numero de gado de todas as sortes. As ultimas cartas, que temos de Constantinopla (escritas com data de dous de Junho) asseguram, que os Turcos não farão este anno empreza alguma consideravel: Que só se tinha mandado fortificar a Cidade de *Saraglio*, cabeça do Reyno da Bosnia, e continuar no apresto de muitas naos; porèm esta ultima circumstancia tem obrigado a Republica a tomar a resolução de fazer trabalhar com toda a pressa em pôr as praças de Levante em estado de se poderem deffender; mandando-as fortificar, prover de muniçoens de guerra, e augmentar as suas guarnições. Passou-se mostraquelle Paiz. As tres Galès da Republica que chegaraõ de *Corfu*, não se dezarmaraõ como se entendia; mas hamde tornar para a dita Ilha, para onde partiram a 4 outras duas mandadas por Bento Trevisano, e Mons. *Bonbini*. De *Corfu* fairaõ duas Galès a dar caça a huma Tartana, e huma Galeota Turcas, e as foraõ seguindo até o porto de *Patrasso*. Espera-se a toda a hora a noticia de as haverem rendido.

HELVECIA. *Schashausen* 28. de Julho.

O S Deputados dos Cantoens, que depois da separação da Dieta geral se ajuntarão em *Frawensfeld*, continuaram as suas deliberações com muita tranquillidade; mas separando-se sem haverem tomado resolução alguma nas propostas feitas pelos de Zurick, e Berne sobre a perigosa situação dos Grisoens; tomando os outros sómente a noticia *ad refferendum*, com o pretexto de não terem as instrucções convenientes sobre aquella materia; sem embargo de se lhes apresentar a precisaõ que ha de tomar com tempo as medidas convenientes para abafar hum fogo q se vay ascendendo entre as tres ligas, e pode ir ateando em toda a Helvecia. O Conde de *Reisensfels*, Ministro do Emperador entregou às ditas Ligas a Carta que Sua Mag. Imp. lhes escreveu com a occasião destas differenças; a qual continha em substancia ,, Que Sua Magestade Imperial ouvira com ,, muita pena o modo com q os descontentes ( preferindo o seu inte- ,, resse particular ao bem publico, e aproveitando se da occasião da ,, ultima eleyção do Bispo de Coira ) procuraõ semear zizánias en- ,, tre as ligas, e perturbar a boa harmonia que subsiste entre ellas, ,, e Sua Magestade Imperial, que seguindo o exemplo de seus pre- ,, decessores conserva para aquella Republica a mesma afeição: que ,, se ella não tirava da vizinhança das terras Imperiaes todas as ven- ,, tagens que podia esperar, deviaõ attribuir a falta aos descon- ,, tentes; e que para as lograr na mesma fórma que em outro tem- ,, po, não dependia de mais que de executar os Tratados conclui- ,, dos tam solemneamente: Que espera Sua Magestade Imperial, ,, que as ligas entre si mesmo tomarão as medidas convenientes para ,, prevenir as perturbações, que se devem recear; pois facilmente ,, podem entender que não sendo nunca o intento de Sua Magesta- ,, de perturbar o Cabido de *Coira* na posse do direito que tem para ,, a livre eleyção de hum Bispo, não poderá deixar de manter con- ,, tra quem quer que seja, por todos os meynos que Deos lhe ha da- ,, do, a que se fez a favor do presente possuidor, já confirmada pelo ,, Papa; e acaba offerecendo a sua mediação para ajustar as suas dif- ,, ferenças, e restabelecer entre ellas huma uniaõ perfeita.

A L E M A N H A. *Vienna* 23. de Julho.

O Secretario do Conde de *Konigslegg* Embayxador desta Corte em Hespanha, chegou aqui ha poucos dias com despachos daquelle Ministro; ao qual foy remetido outra vez com instrucções novas. Dizem que o Emperador consente, que se mandem 12 U. homens à Italia, para assegurarem ao Infante D. Carlos a successão de Toscana, e Parma; porém com a condição que sejam as Tropas neutras, e pagas, e entretidas por Hespanha, e que não fação juramen-

to de fidelidade mais que ao mesmo Infante unicamente. Mylord Waldgrave Embayxador delRey da Grãa Bretanha partio daqui para Hannover, donde se espera outra vez brevemente. De Constantinopla se tem a noticia de que o Sultaõ continua na sua enfermidade, e o Visir em allegurar ao Ministro desta Corte, q quer viver com ella em paz; porèm o Emperador por cautela tem ordenado que todos os Coroneis, e Commandantes Imperiaes tenhaõ completos os seus Regimentos atè a Primavera proxima; e se fala em levantar tres Regimentos novos de Hussares. O Conde de Wallis que he o Commandante supremo do Ducado de Luxemburgo, chegou de Transilvania, onde foy ver o seu Regimento. O Conde de Sekendorff Commandante de Praga serà feito Governador do Ducado de Milam em lugar do Conde de Daun. Mons. de Lancezinsky Ministro da Ruffia teve audiencia do Emperador, a quem deu parte de huma grande vantagem, que as armas Ruffianas alcançaraõ dos Perlas, pela qual ficaraõ alargando mais as suas Conquistas ao longo do mar Caspio, perto de 60. *verstes*, ou milhas Ruffianas.

O Tribunal do Commercio Imperial trabalha nas suas conferencias por achar meynos de fazer introduzir as mercadorias Turcas, Asiaticas, e estrangeiras pelos portos de Italia, Sicilia, e Friuli nos Paizes de Austria, e terras de Alemanha, e meter as suas na Valaquia, Moldavia, Romelia, e Tartaria. Os interessados na fabrica de algodam estabelecida novamente em Hungria, nas terras do Conde de Mercy, tem determinado fazella mais consideravel para cujo effeito tem mandado para aquelle Paiz hum grande numero de obreiros. O Officio de Mordomo mor da Senhora Emperatriz, que vagou por morte do Principe de Cardona, se acha ainda por prover, e saõ opositores a elle o Principe de *Furstenberg-Heiligenberg*, que aqui chegou de Praga; o Conde de *Kobentzel* Camareiro mor do Emperador, o Conde de *Martinitz* Gram Marechal da Corte, o Principe de *Lobkowitz*, e o Principe *Pio*; mas entende-se que Sua Magestade Imperial o naõ proverà senaõ a 28. do mez proximo, em que a mesma Senhora cumpre annos. O Conde *Papini*, Ministro do Duque de Guastalla nesta Corte recebeu por hum expresso o aviso de se achar aquelle Principe inteiramente restabelecido da sua indisposiçaõ. Faleceu em *Esseg* na Esclavonia o General Conde de *Odrwier*, Conselheiro actual de guerra de Sua Magestade Imperial, Governador daquella praça, e Commandante General da Provincia.

Hamburgo 29. de Julho.

OS avisos de Mecklenburgo dizem, que os 2500. homens das Tropas que estam naquelle Ducado para a execuçam, tiveram ordens para estarem promptas a marchar; e que o Governador de

de Domitz continua examinar com muita exactidaõ todos os estrangeiros que entram naquella praça, e lhes não permite, que esteam nella mais, que 24. horas. As cartas de Hannover dizem, que El Rey de Inglaterra se acha actualmente occupado em ver tudo o que ha notavel nas ruinas de *Harts*, e se espera de volta em *Heerenhansen* terça, ou quarta feira proxima. Tambem dizem haver Sua Magestade Britannica perdoado aos Estados do *Bremen*, e *Vehrden* os 400 U. escudos que deviam atrazados dos subsidios, em consideração dos danos q' o Paiz padeceu com as innundações nos annos de 1719. e 20.

*Francfort 29. de Julho.*

O Corpo do Principe defunto de *Sulzbach* foy conduzido a 20. deste mez de *Oggersheim* para *Heidelberg*, onde no dia seguinte se lhe deu sepultura na Igreja dos Religiosos do Carmo, no mesmo Tumulo da Princeza *Isabel Sophia Augusta* sua esposa, falecida de sobreparto em 30. de Janeiro do anno passado. O Principe *João Christiano* seu irmão, que agora fica sendo o herdeiro da Casa de *Sulzbach*, chegou pela posta a *Schwetzingen*, onde dizem que o Serenissimo Eleytor Palatino o declarará herdeiro dos seus Estados. O Eleytor de Trevires não recebeu ainda as suas Bullas de confirmação, mas tem declarado aos seus Estados, que não proverá cargo algum, ou seja Ecclesiastico, ou Civil senão em sujeitos naturaes do Paiz. O Eleytor de Moguncia que he juntamente Gram Mestre da Ordem Theutonica, creou a 26. quatro Cavaleiros desta Ordem com as ceremonias costumadas, e houve nessa noite huma illuminação de mais de 400. luzes que fazião hum' maravilhoso effeito vistas do Rheno.

Algumas cartas de Vienna affeguram que 'os Turcos trabalham actualmente em fabricar hũa ponte sobre o Danubio junto a *Vidingo*,

H E S P A N H A. *Madrid 16. de Agosto.*

Pelos Expressos que chegam da Corte, se continua a importante noticia de permanecerem no *Porto de Santa Maria* com faude perfeita Suas Magestades, os Serenissimos Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, D. Philippe, D. Luis, e D. Maria Thereza, divertindo-se muitas tardes na pesca do Canal daquella Cidade, e no passeio dos seus contornos.

Sabe-se por cartas de Cadiz haver saido daquella bahia a 8. do corrente a frota destinada para a Nova Hespanha, a cargo do Marquez *Mari*, Tenente General das Armadas Navzes de S. Magestade, composta de 18. navios mercantis comboyados por quatro naos de guerra chamadas *Santo Antonico*, *el Blandon*, *la Paloma*, e *el Volante*; e que a 5. tinham entrado naquella bahia duas naos de guerra de 70. peças cada huma, chamadas *la Reyna*, e *Santiago*, novamente fabricadas no estaleiro de *Garnizo* junto a *Santander*. Cho-

Chegaram felizmente a Barcelona em 5. do corrente 129. Cativos Hespanhoes, resgatados da escravidão de Tunes pelos Religiosos da Ordem de N. Senhora da Merce, entre os quaes havia 2. Ecclesiasticos, 12. mulheres, e mininos, e 13. Soldados do Presidio del Peñon.

PORTUGAL Lisboa 1. de Setembro.

EL Rey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitaraõ a 27. do mez passado vespõra de Santo Agostinho a Igreja de nossa Senhora da Boa Hora dos Religiosos Descalços da Ordem do mesmo Santo, e depois a de S. Vicente de Fóra dos Conegos Regulares, e logo a de nossa Senhora da Graça. A 28. dia da sua festa visitou a Rainha nossa Serenissima Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, assistir na Igreja da Boa Hora ao *Te Deum Laudamus*, que se cantou no ultimo dia do magnifico Triduo com que os Religiosos Descalços do mesmo Santo Patriarca festejaraõ a Invenção do seu sagrado corpo, assistindo a este acto com tochas as duas Communidades de Observantes, e Descalços; estando o Santissimo Sacramento exposto, a Igreja preciosamente armada. Em todas as tres noytes houve engenhosas illuminaçoens, assim no seu Mosteiro, como nas casas da sua visinhança, e o mesmo fizeram os Mosteiros de nossa Senhora da Graça, e o Collegio de Santo Antão dos Religiosos de Santo Agostinho.

No dia de S. Luis Rey de França celebrou a Nação Francesa na sua Igreja Nacional a festa deste glorioso Santo com muyta magnificência.

Ajustou-se o casamento de D. Rodrigo de Noronha Irmão do IV. Conde dos Arcos com a Senhora D. Rita da Costa Freire herdeira da Casa de Pancas.

Sahiram novamente impressos os livros seguintes.

*Epilogo Juridico de varios casos Crims, e Crimes com hum Tratado sobre a Ley novissima das Facas por Antonio Vanguerve Cabral, in folio, Autor tambem da Pratica Judicial, vende-se na Rua nova, na logea de Joã Rodriguez de Carvalho mercador de livros.*

*Obras varias de Direito, de Joã Pinto Ribeiro accrescentadas por Duarte Borges in folio. Vende-se em Coimbra na logea de Joze Antunes da Sylva.*

*Arte Latina do P. Manoel Alvares explicada para o Duque de Lafões pelo P. Joã de Moraes de Madureira em dous tomos, vende-se no largo do Carmo, na escada de Gregorio do Paço. Ficaõ-se imprimindo a 2. e 3. partes em que se hade tratar da Sintaxe figurada, Orthografia, e Syllaba, com a medição de todas as especies de versos.*

Nã Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 8. de Setembro de 1729.

## R U S S I A.

*Moscou 10. de Julho.*

Ontem, que segundo o estylo antigo foy o dia destinado para a festividade do Principe dos Apostolos S. Pedro, se festejou com a costumada magnificencia nesta Corte o nome do Emperador. Todos os Ministros, e a Nobreza concorreu logo pela manhã a comprimentar este Monarca, que foy depois com hum numeroso cortejo assistir aos Officios Divinos na Igreja Cathedral, onde por ultima função se cantou o *Te Deum*, que se acabou com huma descarga de artilharia; e reiteradas salvas dos mosqueteiros dos Regimentos das guardas de *Preobrazinski*, e *Simonowcki*. Ao meyo dia houve no Paço hum sumptuosissimo banquete, e de noite hum excellente fogo de arteficio, e hum bayle. A semana passada chegou aqui hum Expresso da Persia com a confirmação da feliz noticia de que vindo Ismael (meyo irmaõ do Rebelde Escheref) com hum corpo de 14U. homens de Tropas Persianas intentando tomarnos de sobressalto a praça de Baku, fora obrigado a retirar-se com precipitada fugida, pelo valor de quatro mil homens (sõmente) das Tropas Russianas, que os carregaram tam vigorosamente, que não puderam os infieis rebaterlhes a força. Esperam-se aqui Embayxadores do Khan dos Tartaros *Usbekes*, que por outro nome chamaõ o Rey da Grande *Bucharía* o qual pertende concluir huma aliança com esta Corte.

*Petrisburgo 19. de Julho.*

O General Conde de Munick tem acabado de fazer a revista das Tropas desta guarnição; e o Almirante *Sievers* teve ordem de Moscou para fazer dezarmar as naos de guerra, que este anno fairoão a fazer exercicio, e que só ficassem correndo a costa as cinco fragatas que fairoam de Revel; porém todos os marinheiros que se acham neste porto, em *Cronstadt*, em *Revel*, e em *Riga* ( que se diz, fazem o numero de 12U. homens, sem nelle se comprehenderem os Regimentos da marinha) receberão ordem para se deixarem estar a bordo das suas naos. Antehontê se lançou ao mar huma de 54. peças com o nome de *Cidade de Riga*. Corre aqui huma lista de todas as naos, e embarçaçoens de guerra, que o Emperador tem promptas no seu serviço, que fazem por todas 51. naos de linha, 20. fragatas de até 54. peças; 40. galês além de 60. Prahmos, e outras embarçaçoens: a saber 36. naos, e 4. fragatas em *Cronstad* 16. naos e 4. fragatas em *Revel*, 12. fragatas em *Petrisburgo* com 40. galês grandes, e mais de 60. embarçaçoens de varias fórmas armadas em guerra; não entrando neste numero a armada do mar *Caspio*, que se compoem de 22. velas entre naos, e fragatas além dos navios de transporte. Os Regimentos que estam nestas Provincias devem estar promptos a marchar à primeira ordem com tendas, e mais petrechos necessarios para formar hum campo. Escreve-se de *Veronitz* esperarem-se alli brevemente 30. embarçaçoens vindas de *Derbent*, e *Astracan* das quaes vem algumas carregadas de vinhos de *Xiras*; onde ha os mais preciosos da *Persia*. Corre a voz que o Emperador irá com toda a sua Corte a *Woiros*, que he huma casa de Campo junto a *Veronitz*, para ver chegar esta frota.

P O L O N I A.

*Varsovia 27. de Julho.*

EL Rey continua a lograr saude perfeyta. A 22. chegou aqui o Conde de *Frizen* Ministo do Gabinete de Sua Mageste, e seu Camareyro mór, e logo no dia seguinte se mandaram partir as bagages grossas da Corte para *Grodno*, para onde os Ministros estrangeiros tem já mandado alguns dos seus criados para lhes alugarem casas em que possam alojar-se durante a Dieta. Sem embargo de que se deva crer que nella se não fará preposição alguma contraria às leys fundamentaes do Reyno pelos termos com que Sua Magestade o assegura; algumas pessõas mal intencionadas tem introduzido entre a Nobreza papeis sedeciosos, e como delles tem resultado algũa inquietação em certas Provincias, tem EL Rey mandado fazer as diligencias necessarias para descobrir os autores; e entretanto vay trabalhando em examinar os memoriaes de diferentes negocios, q̃ se devem prepor

na Dieta; pretendendo que nella se decidam muitos em que se não tomou resolução nas precedentes. Recebeo-se os dias passados por Expresso chegado de Stockholmo a noticia de estar côcluida a paz, que ha tantos annos se dezejava entre Suecia, e Saxonia, pela troca feita a 29. do mez passado de huma reciproca declaração, em que se tinha convindo de parte a parte, e ha apparencias de que o mesmo succederà brevemente entre este Reyno, e o de Suecia, vivendo estas Coroas ambas de muitos annos a esta parte em amizade, e boa paz, mas sem nenhuma convenção formal. Esta semana tem havido muytas conferencias entre os Ministros de Sua Magestade, e os de algumas Potencias estrangeiras.

### S U E C I A.

*Stockholmo 28. de Julho.*

**E**L Rey partio a 19. para *Eckelsund* com intento de ir ver as minas de *Arboga* porém voltou a *Carlesberg*; onde a Rainha toma actualmente as aguas mineraes de *Wadstena*. Mandaram-se para aquelle sitio algumas peças de artilharia para se celebrar a 9. do mez proximo a festa do nome de S. Magestade, e depois partirá El Rey para ver as minas principaes que ha no Reyno. Os dias passados houve hum grande conselho em que assistio El Rey com todos os seus Ministros, e alguns Senadores, no qual se trataram varios negocios importantes. Continuum-se as levas no Reyno, mas não se faz a ninguem Soldado por força; porque a mayor parte dos Regimentos estam completos. Os Mestres de dous navios chegados de Hespanha, e Portugal referem haverem encontrado no estreito de Gibraltar hum navio Argelino de 36. peças, e 200. homens de equipagem, cujo Capitam os fizera ir a seu bordo; e havendo reconhecido pelos seus Passaportes serem Suecos, os regalara com varios refrescos, e lhes prepuzera depois, que se elles quizessem mandarhes pôr em Argel 300. espinguardas de Suecia, e outras tantas espadas, elle lhes procuraria a liberdade de 8. escravos que estavam à sua disposição.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 19. de Julho.*

**A**Rmase com toda a pressa huma fragata ligeira para ir a *Tranquebar* por conta de El Rey, de que será Capitaõ de mar, e guerra Mons. *Muhlenfort*; e se assegura que a Companhia da India Oriental não terá parte na sua carregação. O Principe Real soy a *Fagerpriess* a tomar posse daquella casa de Campo em que succede por morte do Principe Carlos seu tio. A condução do cadaver de Sua Alteza de *W. mmelstoff*, para *Rotschilda* se fez a 27. do mez passado. Começou a marchar pouco distante daquella Cidade por hum destacamento das guardas do Corpo com estes Officiaes, o Sargento mór

*Efman*, o Tenente *Brockdorff*, e o Alferes de Cavallo *Hamben*. Monf. *Vieregg* como Marechal, seguido de 12. Pages a cavalo, e com 16. lacayos del Rey precedia o corpo, que hia em hum magnifico carro coberto de veludo negro, e tirado por oyto cavalos, que foraõ conduzidos por hum igual numero de Capitaens debaixo de hum docel, que sustentavam 8. Coroneis e 4. Capitaens de mar e guerra. Seguia-se immediatamente ao carro em que hia o corpo, hum coche del Rey, e outro do Principe Real, e depois destes mais 20. a seis cavalos, em q̄ hiam o Gram Chanceller, Monf. *Pless*, Camareyro mór, e primeyro Ministro do Principe defunto o Conde de *Beventhan*, o Conde de *Lau. w. g.*, todos Concelheyros privados, e muitas pessoas de distincão, e em ultimo lugar outro destacamento das guardas do Corpo. Chegando à Igreja se situou o caixaõ em que hia o corpo, defronte do Altar mayor, em quanto Monf. *Worms* Bispo de Copenhague fez o Sermaõ panegyrico; dobrando todos os sinos da Cidade em quanto durou esta cerimonia. As Ordenanças, e hum batalham do corpo dos Granadeiros estavaõ postas em armas em duas alas, desde a porta a Cidade por onde o corpo entrou ate à Igreja.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 5. de Agosto.*

**A** Qui tem chegado alguns Soldados Prussianos que devem passar a *Embsen* para reforçar as Tropas que alli ha da sua Naçaõ, e fazem a sua viagẽ embarcados por naõ passarem pelas terras de *Lunenburgo*, e evitarem a serem tomados em represalia pelas Tropas Hannoverianas por se continuarem ainda as differenças q̄ sobrevieram entre as Cortes da Prussia, e Hannover; porẽm as ultimas cartas de Berlim nos dizem haver ja chegado de Hannover àquella Corte Monf. *du Bourgeois* Ministro del Rey da Gram Bretanha, e esperar-se brevemente o Brigadeiro *Sutton* para se ajustarem.

A Ordenaçãõ que se publicou em Saxonia, para a nova leva que se faz de Tropas contem em sustancia, Que vendo Sua Magestade a presente situaçãõ dos negocios; e achando-se obrigado a pôr o seu exercito em hum estado respeitavel, lhe pareceu conveniente fazer huma nova leva de Tropas nos seus Estados de Saxonia; e que como os Officiaes a quem se cometeu esta ordẽ tinhaõ encontrado muitos inconvenientes na execuçãõ della, queria Sua Magestade que os mesmos Estados fornecessem aos Officiaes os Soldados de que careciaõ, e que fossem homens proprios para o serviço militar, fortes, e robustos, e de idade de 20. para 30. annos &c. A Cidade de *Lespith* deve dar 350. homens, e as outras à proporçãõ. Esta nova Leva se hade acabar antes do fim do anno; com que na Primavera proxima poderã Sua Magestade Polonesa, como Eleytor

tor de Saxonia ter em Campanha hum exercito de 30U. homens effectivos sem comprehender neste numero, nem as guarnições, nem os reformados.

*Vienna 30. de Julho.*

**T** Em chegada de poucos dias a esta parte varios Correyos das principaes Cortes da Europa, cujos despachos deraõ occasião a muitas Conferencias, todas concernentes aos negocios da presente conjuntura, e à pretendida pacificação geral. Entre estes Correyos era hum expedido pelo Conde de Konigseck Embayxador do Emperador na Corte de Hespanha, e outro pelo Conde de Vratistaw, tambem Embayxador de Sua Mag. Imp. na Corte da Ruffia; e este ultimo refere, que aquelle Monarca tinha resolvido passar o Inverno em Moscou, e pela Primavera vir a Petrisburgo, para dalli sair a ver Alemanha, e particularmente esta Corte. Nella se espera a toda a hora o Conde de *Freitag*, Ministro que foy de Sua Magestade Imperial em Suecia, a quem irã succeder, segundo se entende, o Conde *Bathiani* Vice-Chancellor do Reyno de Hungria. Tambem se espera hum novo Embayxador de França, para quem se prepara o Palacio em que viveu o Arcebispo de Valença defunto. O Principe Eugenio partio daqui a 20. para ir passar alguns dias nas suas terras, e levou comsigo hum grande numero de pessoas de distincão.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem que o Gram Senhor, que se dizia haver estado em perigo extremo de vida se achava já convalecido; e que se tinha mandado outro consideravel corpo de Tropas para a parte da Persia, e se continuavaõ a fazer levas de Soldados em muitas Provincias, principalmente na Albania; que tem o Gram Vizir mandado Engenheiros à Servia para fazerem reparar, e aumentar as fortificaçoens das praças fronteiras: que *Ali Mahemet Bacha* estava em marcha com hum exercito de 52U. homens pela Tartaria menor para *Azoff*, onde devia esperar novas ordens do Gram Vizir; mas que se entendia que já os Turcos não entrarão este anno em nenhuma operaçãõ. Tambem as mesmas cartas acrescentam que os Judeos se resgataram da taxa que estavam obrigados a pagar todos os annos por huma somma consideravel de dinheiro, que já cobrou o Gram Thezoureiro do Imperio. Alguns avizos do mesmo Paiz dizem que certa pessoa que foy já General no serviço de Sua Magestade Imperial, depois de haver feito alguma assistencia em Veneza se retirou a Constantinopla, onde abraçou a seita Mahometana, e se achava em grande estimaçãõ naquella Corte; que por causa da sua grande capacidade, e experiencia militar o empregava nos negocios mais importantes, e actualmente se occupava em ensinar às milicias Turcas o manejo das armas à moda Alemã. O Con-

de

de Maximiliano de Stahremberg, Vice-Commandante desta Cidade, tem mandado demolir varias casas dos seus arrabaldes; por não estarem tam distantes como convem das fortificaçoens, e fez castigar aos que deram a permissã para as edificarem naquelle sitio.

F R A N C, A..

Pariz 13. de Agosto.

**E**L Rey Christianissimo continua a mudar muitas vezes de habitação, achando nesta variedade o mayor divertimento. A 5. do corrente voltou de *Rambouhete* a *Versalhes*, e a 7. de tarde tornou para o mesmo sitio depois de haver nomeado para segunda Aya das Princezas suas filhas a Senhora Marqueza de Muy. Mandou-se armar o Palacio de la *Mente* para Sua Magestade poder ir dormir nelle algumas vezes. Parece que se não pôde ja duvidar que a Paz esteja quazi ajustada; pois hum dos Directores da Companhia das Indias o disse já publicamente na Bolça hum destes dias por ordẽ do *Controlor* general da fazenda Real, q̄ julgou conveniente cõ municar hũa nova tam feliz à quella Companhia; e só estain por ajustar alguns artigos de menos importancia. Ainda se confirma mais esta opiniaõ com hum paynel q̄ acaba de se por sobre a cheminè do salaõ chamado da paz no Palacio de *Versalhes*; o qual he feito pelo famoso pintor *le Moine* com 20. pès de altura, e representa a Sua Magestade Christianissima dando a paz à Europa; mandando a *Mercurio* que feche o templo de *Jano* por mais que huma *Furza* lhe quer meter a porta dentro. Vem-se tambem nelle os attributos da paz que são a *Fertilidade*, a *Fecundidade*, e a *Abundancia*. O Marechal de Villeroy tem preposito o fazerem-se *Cazernas* na Provincia de Leão para aquartelar os soldados, e aliviar os habitantes das Cidades a quem os quarteis servem de grande dextrimento. Tem-se passado as ordens necessarias para se irem vizitar as fortificaçoens das praças de Flandres, para concertar as que tem necessidade de reparo, e acrescentar algumas de novo nas partes em que parecerem necessarias. Os Engenheiros, e Empreiteiros do Canal de Borgonha partiram daqui no fim do mez passado para o sitio onde se hade fazer esta obra, a fim de prepararem tudo o necessario para ella, e lhe darem principio na Primavera proxima; e além de 60. obreiros que se han de empregar neste trabalho, quer Sua Magestade concorrer para elle com 140. homens das suas Tropas. Os empreiteiros farã fabricar fornos em toda a parte onde parecerem necessarios para fornecerem o sustento aos trabalhadores. Fala-se muito na Corte em se fazer huma grande reforma nas Tropas deste Reyno, e nas despezas da fazenda Real, de que resultará hum grande interesse à Coroa.

## GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Agosto.

O Parlamento que se devia ajuntar a 2. de Setembro, ficou prorogado para 27. do proprio mez no Conselho que se fez a 28. de Julho. Não se decidio nelle se a Armada fãiria este anno, ou se se farã dezarmar; e sãmente se conveyo em mandar hum Correyo a Hannover para dar conta a ElRey das resoluçoens que se tinham tomado; e saber a sua Real intençãõ em ordem à dita Armada. A 2. chegou hum Mensageiro de Estado de Hannover com despachos, cuja sustancia se não sabe; e sãmente se diz, que são concernentes à resposta que ElRey de Hespanha deu às ultimas prepostas que lhe foram feytas pelos Aliados de Hannover. No dia seguinte houve hum Conselho de Gabinete em *Kensington* a que assistirãõ quinze titulos do Conselho privado, e se despachou immediatamente outro mensageiro de Estado a Hãnover. O Coronel *Kane* se prepara para se recolher outra vez à Ilha de Menorca, donde he lugar Tenente Governador. Os cabedães publicos se sustentãõ em hum preço alto na esperança de hum proximo ajuste para a conservaçoã da paz da Europa, e subirãõ mais, em se sabendo que o Congresso recobra a sua actividade na fãorma do tratado preliminar. Mylord Muscarray sahio de Portsmouth com tres naos de guerra, fazendo vela para a Costa de Guinè, e Indias Occidentaes. O Almirante Carlos Wagher continua a estar surto com a sua armada em *Spithead*, onde ha sempre huma grande affluencia de gente de todo o estado, e sexo que concorre a vella; e sem embargo de ser tanta a que alli se ajunta, estam os mantimentos a preço razonavel, pela grande abundancia que delles concorre de toda a parte.

As cartas de Alemanha nos dizem que ElRey fora a 23. do mez passado a *Seezen*, onde o Duque, e Duqueza de Wolffenbutel o receberam com grande aplauzo, e derãõ hum magnifico jantar: que de tarde fizera a revista do Regimento do Duque de Beveren. e fora dormir a *Osterrode*: que a 24. jantãra Sua Magestade em *Claustadt*, e a 25. vira as minas de *Hariz*. Que a 26. dera huma dilatada audiencia a Mylord Waldgrave, que chegou de Vienna onde he Ministro de Sua Magestade, e depois de jantar fora a *Altenau* ver as minas de cobre: Que a 27. voltãra de *Claustadt* a *Osterrode* donde a 29. partira para *Munden* a ver as Tropas Hassianas que estãõ ao seu soldo, e se compoem de 11. batalhoens, e 11. esquadroens, que estãvam juntos desde 26. em hum campo situado entre *Munden*, e *Cassel*: Que chegara a *Munden* a 30. pelas 9. horas como Landgrave de Hassia, que havia tãido a rebello, e fora salvado com tres descargas de artilharia: que depois dos primeiros cumprimentos passãram ao Campo, onde

de estavaõ formadas as Tropas, e depois da revista se recolherãõ em huma tenda que estava preparada onde se lhe distribuirãõ, e por toda a comitiva Real, quantidade de refrescos. Fizeram depois as Tropas com a mayor exactidam todos os exercicios militares, e Sua Magestade partio muy satisfeyto para hum laranjal do Landgrave, onde jantou com aquelle Principe, e com seus filhos, e noras, e houve hum toberbo jantar para toda a sua comitiva. Depois de comer se despedio Sua Magestade, e voltou a *Munden*, onde se deteve a 31. e no primeyro do corrente foy ver as coudelarias de *Solingen*, e *Nienover* onde tem excellentes raças de cavalos, dormio aquella noyte em *Rotensreken*; e chegou a 2. com perfeyta saude à sua casa de Campo eleitoral de *Hecrenhausen*. No fim da semana proxima irá Sua Mag. ver os seus novos Estados de *Stade* e *Harburgo*, e depois *Luneburgo* para fazer a revista de hum corpo de 80. homens das suas Tropas, aquarteladas naquelle districto; e dalli passará a *Gobre* a divertirte alguns dias na caça donde se recolherá por *Zel* a *Hannover*.

### B R A S I L.

*Bahia de todos os Santos 20. de Mayo.*

**O**S Religiosos de nossa Senhora do Monte do Carmo com os Irmãos Terceiros da mesma Ordem celebrãõ nesta Cidade com hum triduo festivo nos dias 16. 17. e 18. do corrente a Canonizaçãõ do glorioso *S. Joã da Cruz* por hũa forma muy magnifica, e hũa engenhosa idea, numero, e bom gosto das illuminaçoens em todas as tres noytes. No ultimo dia fez o Panegyrico do mesmo Santo com o Senhor exposto o Padre Mestre Fr. Joã da Trindade com a sua costumada elegancia, e se deu fim à festa com huma procissãõ solenne em que se viam varios andores preciosamente adornados.

### P O R T U G A L.

*Lisboa 8. de Setembro.*

**A** Luis Cezar de Menezes filho herdeiro da Casa do Conde de Sabugoza nasceu huma filha primogenita.

A semana passada se queimou no bairro da Pampilha huma propriedade de casas pertencentes ao Senado desta Cidade, em que estava a Cavalhãriça do Conde de Obidos.

Nomeou Sua Magestade para Governador da Praça de Mombaça ao Tenente Coronel de Infantaria Antonio da Fonseca Freyre.

### A D V E R T E N C I A.

*A curiosa Serie dos Serenissimos Reys de Portugal, que já em outra occasiãõ se publicou, se achará na Officina de Pedro Ferreyra ao arco de Jesus junto a S. Nicolao, e defronte dos Loyos em casa de Manoel Gonçalves Correa e Serra*

N.º O. Serra de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 15. de Setembro de 1729

## TURQUIA.

*Constantinopla 15. de Junho.*



Grande numero de Tropas que o Emperador da Russia tem feito marchar de seis mezes a esta parte para as Provincias conquistadas na Persia, tem causado tanta inquietação nesta Corte, que o Graõ Vizir mandou dizer ao Residente daquella Coroa, *que as preparaçoens que se estavaõ fazendo em Astrakan, obrigariam ao Gram Senhor a interromper as suas negociaçoens, e a preparar-se para a guerra; porèm o dito Ministro em huma Conferencia, que depois teve com elle lhe declarou, que o Emperador da Russia sen amo não intentava perturbar o repouso dos seus visinhos, nem desejava mais do que ver a boa intelligencia dos dous Imperios outra vez restabelecida; e que assim todos os seus aprestos eram só effectos da cautela, e não disposiçoens para o rompimento.* Sobre esta resposta houve hum grande Conselho a 11. no Serralho, e a 13. se expedio hum dos principaes Officiaes da Casa do Gram Senhor para Moscou, com hum novo projecto de pacificaçoõ, pela qual se possãam terminar as differenças que dam motivo a estas desconfianças; levando juntamente ordem para assegurar àquelle Monarca, q o Graõ Senhor mandarà recolher da Persia todas as suas Tropas, em tendo avizo certo de que Sua Magestade Russiana convem por obsequio da paz, em largar al-

Na

gumas

gumas Provincias do mar Caspio, que não pôde conservar sem se expor aos duvidosos acontecimentos de huma guerra, que custará sommas immensas aos dous Imperios.

Chegou avizo da Fronteira da Persia de ser falecido com grande sentimento de todas as Tropas Ottomanas o Seraskier *Sully Abdula*, que governava as armas do Sultam naquelle districto. Ainda S. A. não fez escolha de outro General para lhe succeder, mas corre a voz de que o Baxà de Albania alcançará este emprego. O do Gram Cairo que acabou o tempo da sua administração, se acha ao presente nesta Corte, com esperanças de alcançar postos mais relevantes. O Embayxador de hum Khan dos Tartaros, que aqui está ha dous mezes, com huma numerosa comitiva de Kalmukos, não tem podido conseguir audiência de S. A. com as honras, que ordinariamente se fazem aos Tartaros, que aqui vem revestidos do seu caracter, sobre cuja pretensão tem tido *incognito* varias conferencias com o Graõ Vizir. Nos Arsenaes da Marinha se continuam as preparaçoens necessarias para pôr as naos do Graõ Senhor em estado de poderem sair ao mar.

## B A R B A R I A

*Salè 30. de Junho.*

O Exercito dos Negros continua ainda no cerco da Cidade de Fèz, pretendendo em nome de Muley Abdallah constrangela a renderse por trabalho, e por fome, e a entregarlhes as armas, e a Cidadella, de que prometem arrazar depois as fortificaçoens antigas, e modernas; e como os sitiadores vivem á discripção, a cada passo experimentam os moradores do campo roubos incendios, e estragos; e nós aqui padecemos pela mesma razão carestia de mantimentos; porque como Fèz fica nestas vizinhanças, daqui se tira a mayor parte da subsistencia para o exercito. Entretanto os sitiados persistem constantes na deffensa, procurando por este modo fazer mais remoto o castigo que merece a sua rebeldia: dando com ella occasião a total ruina de huma Cidade tam antiga, e tam nobre, por se haverem separado infrutuosamente por sua culpa as negociaçoens em que se trabalhava para a sua entrega. Toda a parte Septentrional do Reyno se acha quasi revolta, e sublevada, e o negocio totalmente perdido, por cuja razão oytto navios mercantis estrangeiros, de diferentes Naçoens, que se achavam neste porto, determinão sair para outras partes com a sua carga.

Os Cõmissarios que por ordem del Rey foram daqui a Gibraltar buscar, e conduzir o Embaixador del Rey de Inglaterra, ainda não voltáráo a Salè; e se achão com elle em Mequinèz. Sairão deste porto dous navios a Corso hum de 20. outro de 40. peças.

## I T A L I A.

*Napoles 21. de Julho.*

**N**A noite 13. do corrente sobreveyo huma tempestade tam terrivel que poz medo a toda a Cidade. A chuva foy em tanta abundancia, que os Aqueductos reaes por onde se provem os seus moradores se romperam em varias partes com a força das torrentes. A pedra causou dannonos consideraveis. Todas as vinhas até o Cabo de Massa ficãrão arrancadas. Os frutos da terra todos perdidos, e sem esperança de se poderem recolher. Toda a festa que se fazia em Palacio pela celebração de annos da Senhora Condeça de Harrack, mulher do Conde Vice-Rey, foy interrompida com este horroroso accidente. Cahio hum rayo no Gabinete do Abbade Ripa, famoso Missionario, q̄ nelle se achava em oração com os Estudantes Chins, que tem a seu cargo.

A festa de nossa Senhora do Monte do Carmo se celebrou a 16. com a solemnidade costumada, assistindo o Vice-Rey publicamente na sua Igreja, fazendo-se huma salva geral da artilharia dos Castellos, e de noite fogos de arteficio nas praças publicas. Chegou de Vienna o Conde Antonio de Thun, e tomou posse do posto de Tenente da Guarda Esquizera do Vice-Rey, em lugar do Conde de Porcia, a quem as enfermidades impedem o exercicio d'elle. A 19. partiram daqui para Palermo algumas companhias de Infanteria Alemã, com huma boa porção de provimentos de guerra, e boca.

Escreve-se de Malta, que o Gram Mestre continua em fazer trabalhar nas fortificaçoens do arrebalde de *la Sangle*, e nos fortes de *Gozzo*, onde se haviam desmurenado as obras exteriores: e que a nao de guerra Argelina chamada a *Gazella*, que ha pouco tempo tomou nos mares de Lampadoza o Cavalleiro de *Deoulx*, se achava já concertada, e em estado de sahir ao mar, em lugar de S. Raymundo, que por velho não està já capás de servir. Tambem aqui corre a noticia por huma carta do Governador de Ancona, escrita ao Ministro de Malta, que as Galès da Religiaõ tomãrão no golfo Adriatico hum navio Corsario de 180. homens de equipagem, mas espera-se a confirmação.

*Florença 22. de Julho.*

**O** Graõ Duque continua a fazer as disposiçoens convenientes para a boa deffensa dos seus Estados. O Duque de Guastalla que tinha logrado alguma melhora na sua doença, tornou a recair em perigo. Tambem o Cardeal Cufani se acha muito mal, segundo se escreve de Milam. O Principe de Modena se embarcou a 17. com a Princeza sua mulher, e muitas Damas a bordo de duas galès da Republica de Genova, para ir ver *Spezia*, e outras praças da

mesma Republica situadas ao longo do golfo, na Ribeira do Levante. Segundo as cartas de Turin El Rey de Sardenha determina ir no mez de Setembro tomar os banhos das aguas de *Evian*; e o Duque de *Aosta* seu neto, filho do Principe do Piemonte começa a convalescer da sua indisposição. A Milam tem chegado de Alemanha quantidade de reclutas, mas não se sabe que haja ainda outras Tropas em marcha.

Veneza 30. de Julho.

**T** Odas as cartas q se recebem de Constantinopla dizem, que os Turcos continuam a fortificar as suas praças, e a fazer preparaçoes de guerra, sem se poder penetrar o seu desígnio. André Cornaro, que está nomeado ha muito tempo para ir por Embaixador da Republica àquella Corte, e aceitou este emprego, pede agora que o despensem da viagem; e o Conselho grande se deve ajuntar para eger outro fugeito que o substitua. O Capitam de hum navio mercantil desta Cidade, que chegou de *Corfu*, refere, que havendo duas galès da Republica dado caça a dous Corsarios, os seguiram até o golfo de *Patrazo*; e que tendo esta noticia o Provedor General do mar *Diedo*, mandara outras duas galès para sustentar as primeiras; O Capitam da nao de guerra *Trindade*, que a 27 chegou tambem de *Corfu* com João Bautista Dona, assegura, que outras duas tinham encurrulado na Ansa do Castello de *Monfa* a tartana de corso de *Alli Cozza*, com esperanças de a obrigarem a render. O Principe *Christiano Ulrico de Wirtemberg-oels*, que esteve algum tempo nesta Cidade, partio para *Loretto*.

A 16. do corrente houve aqui huma tempestade tam violenta, que as pessoas de mayor idade se não lembram de outra semelhante. Cahirão rayos em varios casar, e as deixaram destruidas. O vento fez cahir 6. torres de finos nesta Cidade, e no campo hum grande numero de casar. Corre a voz de que o Cardeal *Marini* determina demittir de si a Dignidade Cardinalicia para poder casar, e dar hum propagador á familia do seu appellido.

## HELVECIA.

Schafhausen 31. de Julho.

**A** S differenças que ha entre as Ligas dos Grisoens, vam todos os dias em mais augmento. A da *Casa de Deos* mandou hum Expresso ao Cantam de *Zuric* com despachos, conforme dizem, de grande importancia, mas não se divulga nada da sua materia. O louvavel Corpo Helvetico escreveu a todas as tres ligas representando-lhes as fataes consequencias que podem resultar da sua desunião, e exhortando-as a ajustar amigavelmente as disputas que ha tanto tempo reinaõ entre ellas, para cujo effeito lhes offerrece a sua mediação.

dição. Corre a voz de que El Rey de Hespanha tem mandado pedir às mesmas Ligas dos Grisoens licença para poderem passar pelas suas terras seis mil homens, que devem desfilar successivamente para os Estados de Parma, e Toscana. No Baliado de Falckenstein, e em outras partes deste Paiz reyna ao presente huma grande mortandade entre boys, carneiros, e cabras, não contaminando outra especie de gado.

## A L E M A N H A.

*Vienna 6. de Agosto.*

O Emperador procura sempre aliviar o trabalho do governo com a variedade dos divertimentos. A 27. de Julho depois de haver assistido a hum Conselho de estado, foy fazer huma montaria aos viados na Ilha de *Prater*. A 28. gastou a manhã com outro Conselho, e de tarde se divertio com os ensayos de huma nova *Opera*, que se prepara para a celebração dos annos da Senhora Emperatriz. A 30. chegou outro expresso de França. A 31. assistiraõ Suas Magestades Imperiaes com as Senhoras Archiduezas na Capela do Palacio da *Favorita* à festa da sua Dedicção. No primeiro do corrente foram jantar a *Zeissel-Mavers*, e de tarde andaram passeando pelo Danubio nas Barcas da Corte com musica de instrumentos. A 2. foy a Senhora Emperatriz com a Senhora Archidueza *Maria Magdalena* ganhar o Jubileo da *Portiuncula* na Igreja dos Religiosos Capuchos de *Neumarckt*, onde depois se fez hum triduo solemne pela beatificação do *Padre Fidel de Simaring*, Religioso da sua Ordem. Antehontem houve outro Conselho de Estado, depois do qual o Emperador deu audiencia a varias pessoas. Corre a voz de que o Conde de Tarouca fará brevemente a sua entrada publica nesta Corte. *Monf. Albrecht* nomeado para assistir com o caracter de Residente na Corte de Portugal partirá brevemente para aqualle Reyno. O Conde de *Sintzendorff*, Gram Chancelher da Corte, despachou a 2. hum Expresso para Hannover, que hade fazer caminho por Berlin, e se começa a dizer, que está quazi restabelecida a boa intelligencia entre esta Corte, e a da Graã Bretanha. A 3. partiraõ daqui 16. familias de fabricantes de estofos de lãa, e de seda para o Reyno de Hungria, onde vão estabelecer fabricas. O Conde de *Kinsky*, Gram Chancelher do Reyno de Bohemia mandou para Praga huma Custodia de ouro, do mais fino, guarnecida de diamantes, e avaliada em 20U. florins, para se guardar a lingua de *S. Joã Nepomuceno*.

As ultimas Cartas de Constantinopla dizem que o Gram Vizir declarara aos Ministros de França, Inglaterra, e Hollanda, que passado o mez de Agosto se aboleria a cobrança dos novos direitos de entrada, impostos sobre as mercadorias do seu Paiz, e que tudo

a este respeito se tornará a pôr no estado em que se achava no anno 1690. Tambem dizem que chegavaõ muytas vezes correys da Persia a Constantinopla, que se tornavam a remeter logo à Persia, o que fazia entender, que se trabalhava em algum negocio de importancia, e que poderia ser sobre a guerra da Russia.

Corre a voz que havendo esta Corte recebido avizo do Governador de Milam que certa Potencia visinha começava a fazer grandes Armazens nas praças fronteiras daquelle Ducado, e tinha obrigado consideravelmente as suas guarniçoens, se tem mandado pelo Conselho Aulico ordens a algumas Tropas para estarem promptas a marchar para Italia; e para se fazerem reparar as fortificações de todas as praças de Milam, e se porem em estado de defença.

*Hamburgo 12. de Agosto.*

**P**Or Cartas de Moscou de 19. do mez passado se tem a noticia de haver alli chegado hum Correyo de Derbent com avizo, de que o *Sultam Escheref* tinha feito novas preposiçoens de paz ao Czar pelo Baxà Turco, Commandante na Georgia, para ajultar amigavelmente as differenças que ha entre as duas Potencias pela mediação do Graõ Senhor; mas que como elle entre outras condiçoens pede a restitução de Baku, e a demolição de Andreof, mandára a Corte Russiana ordem aos seus Generaes, para não entrarem em negocição em que se introduza o ceder ella cousa alguma do que possue.

As de Berlin daõ grandes esperanças de que se terminaráõ brevemente as differencas que ha entre aquella Corte, e a de Hannover. As que havia entre Prussia, e Suecia sobre a demarcação das fronteiras na Pomerania se tem ajustado amigavelmente, de maneira, que já os Vassallos destas Potencias podem passar de huma parte para a outra, e retirar-se livremente; sem receyo de os tomarrem por força para Soldados. ElRey de Prussia devia partir para Stitinia a 9. do corrente para fazer a revista das Tropas que estam naquelle districto. Alguns batalhoens, e esquadroens que vem da Pomerania, tem chegado a Magdeburgo, e não se sabe se os deyxaram alli ficar, ou se adiantaram mais a sua marcha.

ElRey da Graã Bretanha partio hontem para *Hoya* a ver huma Coudelaria, que alli tem de boa raça; e hoje dizem que devia passar a *Stade* para ver as suas fortificações. Corre a voz de que Sua Magestade virá aqui Domingo, e se deterá nesta Cidade ate a noyte, em q̄ voltará a *Harburgo*, Villa do Ducado de Lunenburgo fronteira a esta Cidade da outra parte do Rio Albis, onde se lhe tem preparado o divertimento de hum fogo de arteificio. O Duque de Holsacia Bispo de Lubbeck, que aqui allistio muyto tempo, se recolheu já para a residencia de *Entin*.

*Munster 13. de Agosto.*

O Eleytor de Colonia nosso Soberano, e o Duque Fernando de Baviera seu irmão, chegaram aqui ante hontê de *Ahaus*, casa de Campo dos Bispos Principes de Munster, depois de haverem visto o novo canal, que vay daqui a *Zwol*, e comprehende já a distancia de nove leguas, bordado de duas grandes calcadas tam largas, que podem rodar por ellas quatro coches emparelhados. Ao voltar se embarcáraõ na primeira *Eclusa*, que dista daqui quatro leguas, e vieram pelo Canal ate esta Cidade. Hontê fez o Eleytor a revista desta guarnição, que se compoem de varios Regimentos, e entre elles do do Conde de *Lippa*, Tenente General das Tropas de Sua Alteza Eleytoral, que he hum dos mais formosos, e bem disciplinados de Alemanha. Depois foy mostrar o Arsenal ao Duque seu irmão, que se admirou não só da boa ordem, e asseyo com que tudo se acha, mas do grande numero de artilharia, e da quantidade de armas, e muniçoens de todos os generos que nelle se guardaõ, porque effectivamente he hum dos mais bem providos da Europa. De tarde foram Suas Altezas para *Nordkirchen*, que he huma das melhores casas de Campo, que ha no Imperio; assim pela formosura dos seus jardins, e dos seus contornos, como pela vasta extenção da casa, cuja distribuição de quartos, e riqueza dos moveis que os adornam, correspondem inteiramente à excellencia da Architectura, e aos soberbos ornamentos do frontespicio. Esta casa pertence ao Conde de *Plettenberg*, primeiro Ministro, e Camareiro mór de Sua Alteza Eleytoral, que desde muyto tempo tinha feito as disposiçoens necessarias para receber a Suas Altezas. Estes Principes hamde ficar alli com toda a sua Corte até 16. deste mez, em q̄ partirãõ para *Arensberg*, cabeça do Ducado de Westphalia, onde S. A. Eleyt. deve assistir no dia seguinte à primeira Assembleia dos Estados do Paiz. Assegura-se que os Principes, e Estados que tem Alfandegas no Rio Rheno, convirão em reduzir os direitos, que nellas se pagam desigualmente a huma quantia certa, igual, e proporcionada; a fim de facilitarem a navegação daquelle Rio. O Emperador deu ao Principe *Joam Christiano de Sultzbach* o Regimento de Couraças, que vagou por morte do Principe *Carlos Joze* seu irmão.

F R A N C, A. *Pariz 20. de Agosto.*

EL Rey chegou do Castello de Rambulhete a Versalhes a 13. do corrente, e a 14. se vestio de luto pela morte do Principe Carlos irmão del Rey de Dinamarca. A 15. revestido do colar grande da Ordem do Espirito Santo ouvio Missa, e cõmungou na Capella Real, e depois tocou hum grande numero de doentes. A 16. deu audiencia aos Deputados dos Estados de *Languedoc*, q̄lhe forãõ apresenta-

dos pelo Principe de Dômbes, Governadôr da Provincia, e pelo Conde de *S. Florentin*, Secretario de Estado. Dizem que Sua Magestade não fará já outra viagem antes do parto da Rainha, que tem entrado no seu nono mez. Corre a voz que a Rainha viuva de Hespanha virá outra vez para o Palacio de Luxemburgo. O Duque de Bournonville se espera aqui muito cedo do Porto de Santa Maria. Tem-se por sem duvida que a paz se concluirá brevemente. Escreve-se de Marselha haverem saído daquelle porto duas Galês armadas, para se exercitar a chusma, e dar caça aos Corsarios de Barbaria. O Abade *Bagon Capellão* do Duque de Orleans ganhou na Academia Franceza o premio da Eloquencia, de q̄ era assumpto *A vantagem do bom nome* Mons. de Angervilliers está nomeado para trabalhar com quatro Inspectores na reforma que se hade fazer nas Tropas deste Reyno, de que se despedirão 20. homens de cada Companhia de cavallo, e das de Infanteria a esta proporção.

PORTUGAL Lisboa 15. de Setembro.

Quarta feira da semana passada 7. do corrente se festejou no Paço o cumprimento de annos da Rainha nossa Senhora, com cuja occasião beijou toda a Corte a mão a Suas Magestades, e Altezas, que de tarde honraram com a sua presença a Assembleia da Academia Real da historia no mesmo Paço, onde Joze da Cunha Brochado que era o Director da Conferencia, fez com a sua costumada elegancia hum Panegyrico á Rainha N. Senhora. Deram conta dos seus Estudos o Dezembargador Manoel de Azevedo Soares; o Padre D. Manoel Cayetano de Sousa Pro Commissario da Bulla da Cruzada. O Doutor Manoel Pereira da Silva Leal, que offereceu a Suas Mag. (já impresso, e eruditamente escrito) o primeiro tomo das memorias Ecclesiasticas do Bispado da Guarda; o Padre D. Manoel do Tojal da Silva, e Martinho de Mendonça de Pina e Proença. Depois de acabado o acto da Academia se seguiu hũa serenata. O Senhor Infante D. Francisco voltou de Queluz, e passou a Zamora a divertir-se alguns dias na caça.

Ao Conde do Soure nasceu terceyro Filho.

---

*Da Explicação da Arte da Grammatica Latina do Padre Manoel Alvarez feita pelo Padre Joao de Moraes, sabio o Primeiro tomo que contem a explicação de todos os principios da Grammatica.*

*Sabio impresso com o titulo de Feudo do Parnasso, e Victima Numerosa humã Poesia panegyrica dedicada a Sua Magestade, obra posthuma de Francisco de Vasconcellos Coutinho, natural da Ilha da Madeira, bem conhecido pelo seu grande espirito Poetico. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de JESUS junto de S. Nicolao.*

---

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 22. de Setembro de 1729.

TURQUIA.

*Constantinopla 1. de Junho.*

Oltou de Moscou o Expresso, que expedio para aquella Corte Monf. Nepliew, Ministro da Russia; e em virtude das ordens que por elle recebeo, pedio audiencia ao Gram Vizir, e lhe fez a seguinte declaração „ Que o Emperador seu Amo estava incli- „ nado a concluir a paz com o Gram Senhor; e a- „ ceitar para esse effeito a mediaçam do Emperador „ dos Romanos, afim de ajustar amigavelmente as differenças que „ entre ambos existiam. Que Sua Magestade Imperial Russiana se a- „ cha com a possibilidade de tomar vingança, e satisfação das abomi- „ náveis crueldades, que o usurpador da Persia *Eschref* tem exerci- „ tado contra os Vassallos, e subditos do Imperio Russiano; e de sus- „ tentar o direyto, que o Principe *Thamas* tem para emprender o as- „ sentarse no Trono do Sophi seu pay. Que o verdadeiro interesse „ de Sua Alteza Ottomana requiere este restabelecimento; porque a „ regencia de *Eschref* como tyranno, e sanguinario não pôde deyxar „ de ter consequencias funestas, e infelices; e que assim finalmente

Oo

Sua

Sua Magestade Imperial Russiana esperava, que o Sultam comprehendendo a verdade, e a justiça desta exposição quereria por seguir a paz que lhe propunha, entrar com elle na mesma empreza. Sobre estas representações respondeu o Gram Visir ao Ministro da Russia: que como estava tam visinha a grande festa do *Ramazan*, se não podia convocar hum *Divan* formal como convinha para se ponderar negocio tam importante; mas que logo depois de acabada, se entraria nelle. O Gram Vizir não parece desinclinado a abraçar as referidas prepostas; e assim se entende que poderá persuadir ao Sultão a admitilas, e a reconhecer nellas alguma conveniencia mais segura que na amisade de Eschref.

### R U S S I A.

*Moscou 21. de Julho.*

A Corte deixou o luto que trazia pela morte da Graã Princeza *Natalia*. Corre a voz de que se tem mandado vir de Kiel para se criar nesta Corte o Principe *Carlos Pedro Ulrico*, filho do Duque de Holsacia, e da Princeza Imperial *Anna Petrovna*. O Emperador fez a 13. a revista dos Regimentos que estão acampados junto a esta Cidade, e lhes vio fazer exercicio, e a 17. partio para *Kolomensky* casa de Campo, que dista algumas legoas desta Cidade, onde determina passar alguns dias. Sua Magestade quanto mais vay crescendo, tanto mais cuyda nas cousas da Regencia, servindo-se principalmente do concelho do Conde de *Golloskin* Gram Chancellor, do Principe de *Gallitzin* velho, do Principe *Dolgorucki*, que esteve por Embaixador nas Cortes de Dinamarca, e Suecia, e do Barão de *Osterman* seu Conselheiro privado. Mandou-se ordem ao General *Munnick* para suspender as fortificações que se faziam na Ilha de *Nargin*.

*Petrisburgo 26. de Julho.*

Com os Correyos que chegaram de *Derbent* se publicaram as noticias, de que Sultam *Eschref* tinha mandado fazer aos Generaes Russianos novas preposições de paz; e que estará por tudo que dispuzer o Graõ Senhor para o ajuste das differenças q̄ tem feito retardar atégora a sua conclusão. Dizem que Sua Magestade aceitará as prepostas, se *Eschref* não houvera pedido por preliminar do Trattado, que se lhe restituísse *Backu*, e se arrasasse a fortaleza de *Androff*; por que como estas duas praças são as mais importantes de todas as que o Emperador defunto conquistou na Persia, as determina conservar por qualquer preço que seja; e assim depois de muitos conselhos, e conferencias, se tomou a resolução de mandar ordens aos Generaes q̄ assistem naquella fronteira, para não entrarem em nego

301

negociação alguma sem preceder hum acto formal por escrito da  
cessão de todas as praças ganhadas na Persia; pelo teor do qual se for-  
me depois o primeyro artigo do Trattado preposto por Eschref. Em  
hum fragata que daqui partio para *Kiel* os dias passados se embar-  
cou hum Gentil-homem da Princeza Isabel tia do Emperador, com  
varios presentes que a mesma Senhora manda ao Principe seu sobri-  
nho, filho do Duque de Holsacia.

P O L O N I A.

*Varsovia 10. de Agosto.*

**E**L Rey partirà depois de manhã para *Grodno*, para onde se pre-  
param tambem a partir varios Magnates Senadores, Ministros  
Eltrangeiros, e outras pelloas de distincão. Sua Magestade para dar  
occafiao a todas as desta Corte de o cumprimentarem sobre a sua via-  
gem, as convidou ante hontê à noite a hũa ceya em casa da Condessa  
*Ozelska* sua filha; e hontê pelas seis horas da manhã foy acavallo ao  
campo grande de *Ujasdow*, onde mandou fazer toda a sorte de mo-  
vimentos, e exercicios militares a muytos corpos de Cavalaria, e In-  
fanteria que alli se acharam, e se recolheu perto das onze horas.  
*Monf. Blendowski*, q̄ pelas muytas viagens q̄ tem feito de França a Polo-  
nia, havia dado occasião a se suspeitar mal do seu procedimento, foy  
prezo os dias passados por ordem de S. Mag. ao entrar neste Reyno;  
porèm havendo intercedido em seu favor o Embayxador de França,  
com o pretexto de ter patente de Coronel em serviço del Rey seu  
Amo, lho mandou S. Mag. entregar debayxo da sua palavra; e aquelle  
Ministro o fez reconduzir à fronteira; porèm sempre guardado por  
hum Official de Sua Magestade até sair dos dominios desta Republi-  
ca. Tem-se feito marchar muytos destacamentos das Tropas da Co-  
roa para a parte de *Kurlandia*, e *Lithuania* para observar os movi-  
mentos das Tropas do Czar, que se ajuntam nas fronteiras daquellas  
Provincias, onde conforme se assegura, poderam formar hum exer-  
cito de 20. até 300. homens. As prepostas que o Principe *Dolhoru-  
cki* Ministro da grande Russia tem feito a esta Corte, consistem em  
quatro pontos: a saber I. a satisfacão das despezas, que a Corte Russia-  
na fez em serviço deste Reyno na ultima guerra contra Suecia II.  
Que El Rey e a Republica de Polonia dem ao Czar o titulo, e trata-  
mento de Emperador. III. Que se restituam aos Gregos Christãos  
estabelecidos neste Reyno as Igrejas que lhes foram tomadas na Po-  
lonia. IV. Que se permita aos Protestantes, e aos mais Naõ-confor-  
mados assim na Polonia, como na Lithuania, e Prussia Poloneza, o  
livre exercicio da sua Religião, e os restabeleçam nos seus direitos,  
e privilegios antigos, na conformidade do Trattado de Oliva.

PRUS.

P R U S S I A  
Dantzick 8. de Agosto.

**O** Duque de Mecklenburgo continua a sua Residencia nesta Cidade, e fez imprimir a apologia que mandou communicar aos principaes Estados do Imperio sobre o seu procedimento, e perturbações succedidas nos seus Estados; e mandou daqui muitos exemplares para se distribuirem pelos Nobres daquelle Ducado q̄ seguem o seu partido. O Secretario que Sua Alteza mandou (haverà seis semanas) a Moscow, voltou aqui a 4. do corrente com huma resposta favoravel às Cartas que este Principe escreveu a Sua Magestade Russiana. Escreve-se de Polonia, que no Convento de *Oiva* se ajuntam varios Senhores grandes, mas que senão sabe o motivo das suas conferencias; que as equipagēs delRey começavam já a desfilarem para *Grodno*, e que as Tropas destinadas para a sua guarda, que farão 1500. homens) se aquartelarão nas vizinhanças daquelle Cidade; por ella não ser tam grande que possa dar alojamento a tanta gente como alli hade concorrer. Não falta quem assegure, que as Tropas que os Russianos ajuntam nas fronteiras de Polonia, são as que a Corte de Moscou tem prometido dar ao Emperador dos Romanos, e quer ter promptas a marchar em caso, que sejam necessarias.

S U E C I A.

*Stockholmo 7. de Agosto.*

**E**lRey, que estava em *Carlesberg* passou a *Fahlun*, donde partio a ver as minas de ferro deste Reyno, e entende-se que irá depois a *Gottemburgo*. A Rainha continua a tomar as aguas de *Wadstena* com bom successo. Tem chegado a esta Cidade hum grande numero de Cavalheiros de *Esthonia*, e *Livonia*, que vem viver nas terras que possuem neste Reyno, para se livrarem da perseguição dos Ministros do Emperador da Russia, que com pretexto da fundação de alguns Collegios para a boa educação dos moços, os querem fazer pagar imposições extraordinarias. Ajustaram-se amigavelmente as differenças que havia entre esta Corte, e a da Prussia sobre a demarcação dos limites da *Pomerania*; e ha hum mez que se tem aberto já as passagens naquella Provincia, aonde se mandarão ordens para se augmentarem as Tropas que estão na praça de *Straelsunda*, e nas suas vizinhanças. As cartas de Polonia dizem haverse alli publicado a paz entre este Reyno, e aquella Republica; e que com esta occasião dera Sua Magestade Poloneza ao General *Zulick*, Ministro desta Coroa, hum anel de hum diamante avaliado em duas mil patacas.

Os

Os Ministros de França, e da Graã Bretanha, depois da partida del-Rey foraõ buscar o Conde de Horne à sua casa de Campo, e tiveram com elle huma Conferencia muy dilatada; Todos os Ministros das Potencias interessadas no Tratado de *Oliva* concorreraõ com o desta Coroa em *Varsovia* a favor do livre exercicio da Religiaõ dos Protestantes; e se espera que assim ficará estabelecido na proxima Dieta.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 16. de Agosto.*

Suas Magestades vieram de *Fredenburgo* a esta Cidade a 3. do corrente. A 4. foram passear a *Willems Bregentold*, donde a 5. voltaram para *Fredenburg*. Por ordem del-Rey deve o Conselho da Fazenda pagar mais todos os annos 1200 *Risdales* ao Principe Real para gatto da sua mesa, além das rendas com que se formou a sua Casa. O Duque de *Holsacia-Nordburgo* tem apresentado varios memoriaes a Sua Magestade, para se lhe dar posse dos feudos que vagaraõ por morte do Duque de *Holsacia-Ploen*; porèm não se lhe tem deferido; por se achar o Conselho occupado em examinar as novas pretençoens que o Duque de *Holsacia-Sunderburgo* fórma sobre a mesma herança depois da morte do Duque de *Holsacia-Retwisch*. Chegou de *Noruega* a fragata *Hogenbold* com 3000 *Risdales* para El-Rey. Tambem chegaram à Bahia desta Cidade duas fragatas *Russianas* de 20. e 26. peças de canhão, e 200. homens de equipagem; cuja carga consiste em balas, canhoens de ferro, canhamo, pez, e outros materiaes proprios para a construcção de navios, e vam fazendo viagem para *Hespanha*.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 19. de Agosto.*

EL-Rey da Grã Bretanha chegou a 12. do corrente a *Stads*, acompanhado sómente de dous pagens, e de quatro Soldados a cavallo da sua guarda. Foy recebido pelo Magistrado em Corpo de Senado, e salvado com tres descargas de artilharia, e da mosquetaria das Ordenanças, q̄ todas estavam em armas. De noite deu audiencia aos Deputados da Nobreza, e no dia seguinte 13. depois de haver visto as fortificações daquella praça partio para *Hamburgo*, onde chegou pelas 3. horas da tarde. A 14. recebeu hum Correyo, cujos despachos o obrigaram a fazer hũa Conferencia com os seus Ministros. Depois jantou em publico, e de tarde andou vendo o Arsenal, e foy de passeyo até *Wahlburg*. De noite se divertio com hum fogo de artificio, que  
vio

vio de huma tenda que se tinha armado expressamente para esse effeito. A 15. partio para *Lunenburg*, onde a 16. pela manhã chegou a beijar-lhe a mão hum Corpo de Mercadores Inglezes estabelecidos aqui em Hamburgo, com Joaõ Emerson seu Deputado, a quem Sua Magestade deu audiencia, e lhe fez a mercè de toro de Cavalleiro. Pelas 9. horas foy fazer a revista de suas Tropas, que estavam formadas em hum campo junto a *Lunenburg*, e constavam de 10. esquadroens, e 8. batalhoens. Acabou-se este acto com huma descarga geral. Os trabalhadores das Minas do sal daquelle paiz, vestidos todos de branco, e cada hum com sua vela acella medida em hum castiçal, fizeram huma grande roda debaixo das janellas do Palacio cercado hum coro de musica de instrumentos, e vozes, que se empregavaõ em cantar coplas em louvor de Sua Mag. em quanto elle dançavam, e entoavam de espaço a espaço aclamaçoens, e vivas. A 17. fez Sua Magestade outra revista particular da Cavallaria, e Dragões, que fizeram os seus exercicios a pè, e a cavallo com toda a perfeiçã da arte, e determinava partir a 20. para *Gohre*, e assistir alli alguns dias para se divertir na caça.

Alguns avizos de Berlin dizem, que se via naquella Corte hum projecto de ajuste sobre as differenças, que tem com a de Hannover e se diz que fora apresentado por certa Potencia que se não nomeia. De *Domitz* se escreve, que o Governador daquella praça faz trabalhar com muyta pressa em hum novo forte, para o que recebeu de *Dantzick* huma remessa de 16U. *risdales*.

O Principe de Saxonia-Gotha se recebeu a 8. do corrente em *Cotha* com a Princeza *Luisa Dorothea* de Saxonia *Meinungen*. O Principe *Federico* filho do Principe Real de Saxonia, e a Princeza *Maria* sua irmã sahiram de *Seplitz* onde tomaraõ os banhos com bala de *sucello*; e se achaõ já em *Dresda*. O Marckgrave de *Bade-Durlach* se espera de Hollanda nos seus estados com o Principe seu filho herdeiro.

*Vienna* 13. de Agosto.

**A**S Tropas Turcas vão augmentando consideravelmente o numero nas visinhanças de *Niza*, que he hoje a praça, e o Saltaõ tem mais consideravel na fronteira de *Servia Austriaca*. O Principe *Eugenio* anda algum tanto molestado; mas não obstante a atenuaçã da sua saude, e o adiantamento dos seus annos (se acha já na idade de 66.) trabalha com a mesma applicaçã no tempo em que era mais robusto. A 9. houve huma Conferencia particular na presença do Emperador sobre os negocios da presen-

conjunctura. Assegura-se que se manda formar hum exercito na fronteira para observar os movimentos dos Turcos, com ordens de entrar logo em operaçãõ contra elles, no caso que intentem alguma hostilidade contra a Ruffia, ou qualquer outro Aliado de Sua Magestade Imperial. O Conselho de guerra tem dado ordem para se mandarem para Hungria 300U. balas de canhão de diferentes calibres, e huma grande quantidade de polvora, que se hamde repartir por diferentes fortalezas ao longo do Danubio. Hoje se mandaraõ para Belgrado dous barcos com vestidos novos, e armas para o Regimento do Principe Alexandre de Wirtemberg, e varios provimentos para a guarniçãõ de *Petervaradin*. O General Conde de Mercy, Governador de *Temeswar* apresentou no Conselho de guerra huma nova planta das fortificaçoens daquella Cidade na fórma em que actualmente se acha, e o Emperador ( a quem foy communicada pelo mesmo Conselho ) a approvou, e às instancias do dito Conde mandou se provellem logo os armazens daquella praça de todo o genero de muniçoens de guerra.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 12. de Agosto.*

Sobre os despachos que trouxe de Hanover num Mensageiro de Estado, houve a 3. e a 4. do corrente hum Conselho extraordinario em *Kensington*. Antehontem chegou outro por via de França, e hontem Mons. *Wiggs* com cartas delRey para a Rainha. Tambem chegou no mesmo dia por via de Hollanda hum Expresso de Constantinopla. Nos Conselhos que se fizerem durante a ausencia do Duque de *Newcastle*, deve presidir Mylord *Trevor* guarda de sello privado, e o Cavalleiro Roberto Walpole fará a funçãõ de Secretario de Estado. Antehontem receberam no thesouro Real, os Senhores proprietarios da Provincia da *Carolina*, situada na America, as vinte mil libras esterlinas, que a Coroa se obrigou a lhes pagar pela compra della.

Faleceu estes dias passados a celebre *Maria Davis*, que na ultima guerra tinha feito muitas campanhas disfarçada em homem, e cobrava desde entãõ huma pensãõ gratuita como Soldado, que tinha bem servido. Foy sepultada como Militar levando o tumulo 6. Granadeiros, e 6. Sargentos as pontas do panno com que este se cobria, com acompanhamento de Soldados, e outras Ceremonias marcias.

**E**L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy Sabbado 17. do corrente ( em que se festejava a Impressão das Chagas de Jesus Christo nosso Senhor no Serafico Patriarca S. Francisco ) visitar o Convento de Santa Catherina de Ribamar dos Religiosos Arrabidos: No Domingo 18. foy a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas à Villa de Bellas.

No mesmo dia 17. partiram deste porto para Mombaça duas naos de guerra com muytos Officiaes, e Companhias de Soldados exercitados ; e grande numero de armas, muniçoens, e mantimentos.

Por Cartas chegadas do Porto de Santa Maria se sabe haver chegado àquella Corte hum Expresso de Pariz com a noticia de haver nascido hum filho varaõ a EL Rey de França.

### A D V E R T E N C I A S.

*Sahirão Impressos novamente hum Trattado sobre a Bulla Unigenitus composto pelo Padre Fr. Mathews da Encarnação, Monge da Ordem de S. Bento, e Dom Abbade do seu Mosteiro do Rio de Janeiro, intitulado Defensio Doctrinae Sanctae Matris Ecclesiae. Vende-se na logea de Antonio de Souza da Silva, Mercador de livros na Rua nova, onde tambem se acham os quatro tomos de Guerreiro, sc. de Divisionibus, de Inventario de Recusationibus, & de Privilegiis.*

*Hum livrinho devoto com o titulo de Jardim Doloroso, que trata de Ponderaçoes, e Colloquios sobre a Payxaõ de Christo. Vende-se na logea de Joaõ Rodrigues às Portas de Santa Catherina.*

*Hum Sermaõ Genealogico, historico, e Panegyrico de S. Domingos que pregou no seu Convento do Porto o Padre Fr. Francisco de Melo da mesma Ordem. Vende-se na portaria de S. Domingos, e na logea de Joaõ de Sousa Mercador de livros a Santo Antonio.*

*Hum Novena do Santissimo Sacramento acrescentada. Vende-se na Mesa das Bullas em S. Domingos.*

*Outra Novena, que se imprimio o anno passado, do Maximo Doutor da Igreja S. Jeronymo, na qual se offerce aos seus devotos, resumida a sua vida, e ponderadas as suas prodigiosas, e admiraveis virtudes, que deve imitar quem quizer merecer seu patrocinio, composta por Joze de Seixas, Visconcellos. Vende-se na rua nova na logea de Antonio Nunes Correa.*

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

Com todas as licenças necessarias.

## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quintã feira 29. de Setembro de 1729.

## TURQUIA.

*Constantinopla 10. de Julho.*

AM he facil comprehender as verdadeiras intenções desta Corte, porque no mesmo tempo se observam desencontradas as suas disposições. Manda-se hum Ministro a Moscou com preposições de paz; mas vão em plena marcha para Azoff 52U. Turcos, com ordem do Gram Vizir para esperar naquella praça hum reforço de mais Tropas. Queixa-se Mons. Dahlman Residente do Emperador de Alemanha ao Gram Vizir de algumas hostilidades comettidas no territorio de seu Amo, pelas Tropas Turcas da guarnição de Widino; e manda este Ministro chamar á Corte o Baxà Governador daquella praça para dar conta desta desordem. Queixa-se o mesmo Residente da innovação q se fez nos direitos da entrada; e declaralhe aquelle Ministro que os navios que entrarem com bandeira Imperial em quaesquer portos do Gram Senhor, não pagarão mais de direitos pelas mercadorias que levarem a bordo, que o que se pagava antigamente; mas ajuntam-se Tropas nas visinhanças de Niza, fabrica-se huma ponte sobre o Danubio, accrescentam-se as fortificações das praças fronteiras; e enchem-se de provimentos de boca, e guerra os seus armazens. Prepara-se huma armada formidavel, que consiste em 70. naos de guerra:

60. galès, e hum grande numero de navios de transporte, mas afigura-se a Veneza, que quer o Sultam conservar a paz com todas Potencias Christãs. Emfim as palavras todas são de paz: as operações todas de guerra. Mandou-se defender aos Principes da Georgia, e a muitos da Tartaria sobpena de morte, o recorrerem à proteção de nenhuma Potencia estrangeira. Espera-se nesta Corte o Marquez de Boneval, General de Batalha que foy do Emperador Alemanha, de cujo serviço sahio expulso por faltar à obediencia Marquez de Priè Vice-Governador de Flandres Austriaco. Este General que tem muito valor, muito brio, e muita sciencia militar, entreteve algum tempo em Veneza; e não achando Principe Chistão que o admitisse em seu serviço, em obsequio do Emperador, resolveu a offercerse ao Sultão que o estimou muito, e o convidou a vir a este Paiz. Passou pela Dalmacia Veneziana à *Bosnia*, onde teve em *Serralho* com o Baxà, que da parte de S.A. lhe deu cincoenta bolsas de dinheiro, e hum *Castan*, que he huma especie de veve à moda Turquesca, e huma demonstração de honra que costuma fazer o Gram Senhor. Acha-se aqui hum dos filhos do Khan da Tartaria Europea que trouxe da sua terra varios cavallos muy formosos de que fez presente ao Sultam, e ao Gram Vizir. Pelas Cartas de Persia se recebeu a noticia de que pegando o fogo no Palacio de *Isfahan*, se queymou grande parte delle, e nella o archivo secreto de Sultam *Eschreff*.

## B A R B A R I A.

*Salè 7. de Julho.*

**N**Aõ acabaram neste paiz as desordens com o funesto catastrophe dos dous irmãos, antes são cada dia mayores as calamidades; porque se experimentam nelle todas as que produz hum guerra civil. Todos os povos se acham em armas: huns seguindo o partido de *Muley Abdallah*, outros o oposto; não por encontrarem direyto deste Principe mas por não poderem soffrer as demasiadas solencias dos Negros sustentados pelo seu grande numero, e pelo valor do Soberano. O sitio de *Fèz* continua com a mesma obstinação de ambas as partes. Os habitantes das montanhas, que nem em tempo de *Muley Ismael* puderam ser reduzidos à obediencia; pela extraordinaria averfã que tem aos Negros, descem a insultallos muytas vezes durante o sitio. O Emperador querendo castigallos ordenou a *Baxà* de *Tanger* que os acometesse pela parte de Levante, quanto os Negros os perseguiam por outra. Marchou aquelle *Baxà* com 700. brancos, e 200. negros, e occupou o sitio q̄ lhe foy assignado. Os Montanhizes inadvertidos desceram como costumavaõ; mas foram-se brevemente cercados de inimigos, e destreçados; ficando

mortos no campo, muitos prisioneiros; e entre elles perto de 300. mulheres, que foram constrangidas a ficar no exercito para servir os Soldados. Estes para mayor afronta dos vencidos, tiveram ordem do Baxà Negro para na sua presença fazerem uso de suas mulheres; porèm ellas preferindo a honestidade à vida, triunfaram da tirania dos vencedores, conservando a fé conjugal até a morte. Chegou a nova desta barbaridade aos Montanhezes, que abrazados no desejo da vingança, desceram em numero de 500. dispondo primeyro as suas cou-las como quem hia a morrer, ou a vingar-se; porèm experimentaram o que se devia esperar de temeridade tamanha, porque cortandolhes os inimigos a retirada foram todos mortos, não obstante fazerem nelles o estrago, que lhes inspirava a sua desesperação. As montanhas subidas no mais ingreme das rochas, vingaram quanto puderam as mortes dos maridos; precipitando pedras, que foram a muitos dos inimigos homicidas, e campas. O Povo de Tetuam, que he inimigo jurado dos Negros, vendo o deploravel estado a que se achavam reduzidos os moradores das montanhas, os socorreram com 60. arrobas de polvora, balas, e armas; o que os animou de maneyra, que baixando com mais cautela, e mayor numero, mataram 1U. Negros e 2U. Brancos, e puzeram aos mais em fugida. Entrou no numero dos mortos hum irmão do Baxà. Ficaram prisioneiros seu filho, e dous Officiaes de principal distincão, que elles enforcaram logo; e aproveitando-se do favor com que a fortuna os tratava esta noite, seguiram o exercito do Emperador até à Ribeyra de Fèz; onde lhes fez suspender o passo a cavallaria, que o mesmo Emperador mandou marchar em socorro da sua Infanteria. Os sitiados vendo occasião tão oportuna sahiram da Cidade ao mesmo tempo, e sobrefaltando os siti-antes; lhes acrescentaram a consternação em q̄ estavam de modo; que sem perderem hum só homem nesta acção mataram 5U. Prenderam o mesmo Emperador, mas a confusão da noite lhe sugerio meyos para escapar, e voltar na madrugada ao seu acampamento, onde fez recolher a Cavallaria, e renovar o sitio com mais actividade. O General dos Negros mandou intimar aos sitiados que se rendessem, e dessem obediencia ao filho, que havia de Muley Ismael, a quem por direito pertence o Imperio; porèm responderam constantes, que antes queriam perecer todos que submeterse aos Negros. O sitio vay continuando com vigor. Deste porto tem saido ao mar dous navios de corso hum de 40. outro de 20. peças, para darem caça aos navios de varias Nações.

## I T A L I A.

*Napoles 2. de Agosto.*

**O**S excessivos tributos, que se tem imposto neste Reyno, e na Sicilia de hum anno a esta parte, não só fazem descontentes os povos, mas os obrigam a huma continua exclamação. Em hũa, e outra parte se tem feito representações sobre este particular aos Vice-Reys, os quaes as remeteram a Vienna por dous Expressos. A's instancias do Clero, e povo desta Cidade chegou concedido por dia de guarda de preceito o da festa da gloriosa *Santa Clara*. O Cardeal Arcebispo fez imprimir o Decreto desta concessão, e fixar seus exemplares nos lugares mais publicos. Determina-se celebrar esta festividade com hum triduo, que começará a 10. do corrente por hum procissão solemne, em que se hade levar a Imagem da mesma Santa; e a hade acompanhar o Vice-Rey, e Tribunaes. Indo os dias passados a Capua Mons. de *Tomaso*, Juiz da Vigairaria, e estando com 12. Officiaes de justiça para fazer hum acto da sua jurisdição, cahiu repentinamente morto, e tres pessoas das que o acompanhavam foram fucados de hum vapor malino, que sahio da terra.

As cartas de Argel dizem haverem-se recolhido tres navios que andavam a corço com alguns escravos, que fizeram na Costa Galiza. As de Malta referem, que as Galès da Religião continuavam a cruzar nas de Barbaria, e que as naos de guerra se estavam aprestando para sair ao mar; e se lhes haviam metido a bordo mais de 400. homens, além da sua lotação ordinaria, para se deffenderem melhor, no caso que se encontrem com tres naos de guerra Argelinas, que são de setenta peças cada huma, e se armãrão expressamente; para virem embusca dos Maltezes, e se vingarem da perda da *Gazela* que ultimamente lhes tomãram.

*Florença 13. de Agosto.*

**O** Gram Duque tem assistido estes dias a varios Conselhos e conferencias, que se tem feito sobre a successão destes Estados e se vão continuando ainda para se ponderarem os meyo de sair a Alteza Real do empenho em que o tem posto as idéas de certas potencias estrangeiras que pertendem dispor delles antes da sua morte. Os Cavalleiros da Ordem militar de Santo Estevam fizeram no corrente Capitulo na Sacristia dos Religiosos da Santissima Trindade; no qual se resolveu, que futuramente se não receberá na Ordem nenhuma pessoa sem haver provado seis gerações nobres em lugar de cinco como atégora se praticava; e que os Cavalleiros trarão a Cruz da Ordem de modo que seja vista atando-a a humo cinto da casaca sobpena de castigo arbitrario; nem poderão entrar em serviço de pessoa que não seja Cardeal, ou Principe, a quem se dá o nome de *Alteza*.

O Mestre de hũa Tartana Franceza, que chegou de Argel a Lerne a 6. do corrente refere haverem entrado naquelle porto todos os Corsarios que d'elle haviam saído, sem outra preza mais que a de hum navio Dinamarquez com seis homens, que levarão cativos. Alguns avizos de Tripoli dizem, que o Bey daquella Cidade havia novamente alcançado huma victoria completa de seu sobrinho; o qual se retirara a humas montanhas inacessiveis. Escreve-se de Genova que por ordem do Senado se trabalha em hum novo Regimento pertencente ao porto franco, que se determina estabelecer, e que todas as cousas se tornarão a pôr no Estado em que estavam ha quinze annos.

Veneza 20. de Agosto.

S Abbado passado foy eleito pelo Senado para Capitaõ General da Armada desta Republica *Antonio Morosini*, que exercitava actualmente o emprego de Almirante, em lugar de *Thomàs Fini*, que está dando fim ao seu triennio. Tambem foy eleito para ir por Balio a Constantinopla, em lugar do Cavalleiro *André Cornaro*, que não quiz aceitar este cargo *Domingos Ruzini* que partirá brevemente para ir render ao Cavalleiro *Joam Delphino*. Os Capitaens de duas Tartanas Venezeanas que chegaram ha pouco de Morea, referem continuar ainda naquella Provincia o mal contagiozo; porèm que em *Spalatro*, e em *Zara* reinava hũa saude perfeyta. Dos dous navios Corsarios que tinham bloqueado no golfo de *Patrazzo* as duas Galès Venezeanas, se salvou hum favorecido da noyte. *André de Lezze*, e *Luis Mocenigo*, que estão nomeados para irem por Embaxadores desta Republica às Cortes de Hespanha, e França em lugar dos que alli se acham, estão fazendo os aprestos necessarios para a sua partida.

Escreve-se de Turin que El Rey de Sardenha partirá dentro de poucos dias para Saboya: e deu ao novo Cardeal *Ferreri* duas Abbadias que rendem mais de 250. libras, e que tinha mandado publicar o 6. tomo das suas novas Constituiçoens, e ordenaçõens, para boa administração da Justiça nos seus Estados; nas quaes S. Magestade confirma a supressão do Senado de *Pinheirol*.

Em Milam se publicou huma ordem do Senado pela qual se dá permissão aos Payfanos para trazerem armas de fogo, e atirarem a todos os ladroens, que não puderem prender; esperando-se que por este meyo se destruireão, ou farão sair de todo aquelle Estado hũ grande numero de vagamundos, que hà seis mezes tem feito perigosissimas as estradas. Entende-se, que os Estados visinhos farão publicar outras ordens semelhantes. O Conde *Ramires* partio os dias passados de Milam a tomar posse em nome do Emperador, do Feu-

do de *Trecca*, que está devoluto pela morte do Conde de *Lampugnani*, de quem não ficaraõ herdeiros.

A L E M A N H A.

*Vienna 20. de Agosto.*

**N**Esta Corte se não fala mais que na paz; e se se tomam algũas medidas para a guerra, he só para a parte de Turquia, onde se pertende pôr tudo em estado de defensão, por escrever o Principe de Wurtemberg Governador de Belgrado q̃os Turcos continuaõ a fortificar Niza, e Widino por hum modo formidavel. Antehontem assistio o Emperador a hum Conselho de Estado; e se mandãram partir para Buda 11. embarcaçoens carregadas de balas, bombas, carcaças, e outras muniçoens, e petrechos de guerra; e os seguirãõ mais quatro que levavaõ a bordo muytos cavallos, e bagagens, para as Tropas Imperiaes, que servem na Hungria; onde dizem se quer fazer hum acampamento de 10. para 12U. homens; afim de fazer respeito àquelles Povos, q̃ estam muy inquietos, e se receya haja naquelle Reyno algũa revolta fiados nas visinhanças das Tropas Turcas. O Comércio entre esta Corte, e a de Constantinopla está ainda corrente. Esta semana partio daqui pelo Danubio para aquelle porto huma embarcaçoõ pertencente à Companhia Oriental, carregada com ferramentas, pannos de linho, lemistes, estofos, e pannos de algodam das fabricas Austriacas; e pelo contrario se acha tambem no Danubio huma barca Turca, que veyo carregada com arros, café, nozes, amendoas, e outros generos do seu Paiz. Sua Magestade Imperial tem nomeado para General Feld-Marechal ao Duque *Carlos Rodolpho de Wurtemberg*, e deu o Regimento, que vagou por falecimento do Principe de Sultzbach ao Principe *João Christiano* seu irmão, a quem o Eleytor Palatino está formando casa como herdeiro que determina seja dos seus Estados.

*Hannover 26. de Agosto.*

**T**Oda a esperança, que havia de se ajustarem amigavelmente as diferenças sobrevindas entre esta Corte, e a de Berlin, parece se tem desvanecido; porque não ha mais apparencias que de rompimento. Há algumas semanas, que os Ministros delRey de Prussia escreveram aos desta Corte, pedindo a relaxaçoõ dos Officiaes subalternos, e Soldados Prussianos, que aqui se prenderam; e porque a reposta se dilatou mandou Sua Magestade Prussiana marchar todos os seus Regimentos para as Ribeiras do Albis, onde dizem, que haverá brevemente hum numeroso exercito; porque estam em marcha actual 50. batalhoens de Infantaria, e 70. esquadroens de Cavallaria, e se esperam mais 12. batalhoens, e 40. esquadroens que vem de Prussia. ElRey da Graã Bretanha, que depois de haver acabado a

revista das suas Tropas tinha passado a *Gobre* mandou ante hontem à noyte hum Correyo ao Coronel *d'Iten*, Commandante desta Cidade; o qual deu logo ordens aos Officiaes desta guarnição para fazerem as dispoziçoens necessarias para húa marcha prompta. As mesmas ordens se mandaraõ aos outros Regimentos, e se despachou hum Correyo a Cassel, para que as Tropas *Hassianas* estejam tambem preparadas para marchar. Corre a voz, que todo o motivo destes movimentos he o avizo que *El Rey* teve de haver entrado hum grosso corpo de Tropas *Prussianas* em *Mecklenburgo*; pretendendo expulsar daquelle Paiz as *Hannoverianas*, e *Wolfenbutterenses*; que alli entraram por Commissão Imperial, e difficultam sair sem primeiro serem pagas, na conformidade das constituições do Imperio. O Brigadeiro General *Sutton* partio de *Gobre* para *Copenhague*; e dizem leva ordem de pedir a *El Rey* de *Dinamarca* os soccorros que tem prometido, no caso que fossem necessarios. Allegura-se haver-se ajustado huma liga offensiva, e defensiva entre as Cortes de *Hannover*; *Wolfenbuttel*, e *Cassel*, cujo projecto se aprovou já, e se começa a trabalhar no Tratado, de que o *Landgrave* mandou dar parte a *El Rey* de *Suecia* seu filho.

### F R A N C A.

*Pariz 3. de Setembro.*

**N**O primeiro do corrente se celebrou na Igreja da *Abbadia Real* de *S. Diniz*, o Officio solemne que todos os annos se faz pela alma del *Rey Luis XIV.* e fez nelle os Officios Pontificalmente o Bispo Conde de *Beauvais*, com assistencia do Principe de *Dombes*, e Conde *d'Eu* filhos do Duque de *Maine*, e do Conde de *Tholosa* com muitos Senhores da Corte. *El Rey* se vestio de luto pela morte do Principe *Joze Carlos Manoel de Sultzbach* a 25. do mez passado. A 28. deu audiencia a *Hadgi Mehemed Gourab* Secretario do Divan de *Tripoli*, a *Scid Monstapha Cherif Aga*, e *Aly Aga*, Deputados daquella Republica, dos quaes o primeiro disse a Sua Magestade, que tinham vindo a testemunharlhe em nome dos *Bacha, Bey, Dey, Aga* dos *Fanizeros, Divan, e Milicia*, de que ella se compoem, a verdadeyra dor, e sincero arrependimento que tinham de tudo quanto se havia feito contra o seu Real agrado; e a pedirlhe perdaõ como faziãõ, rogando-lhe humildemente quizesse concederlho, e apagar na sua memoria esta offensa. Sua Magestade lhe respondeu que se dava por satisfeito do que lhes diziam da parte da sua Republica, e logo se expediãõ ordens a *Toulon*, e *Marselha* para se suspenderem os aprestos que se faziam contra os *Tripolinos*. O novo Arcebispo de *Pariz* não pagará pelas suas Bullas mais q̄ 25 U. libras que he metade do que devia na *Dataria*, perdoandose-lhe graciosamente o resto. Este Prelado

arrendou já as rendas do seu Arcebispado por 150U. libras cada anno. O Marechal de Estrées Cavalleiro das ordens del Rey Grande de Hespanha, e Vice-Almirante de França, foy promovido por mercê de Sua Magestade ao titulo de Duque de Estrées, e Par de França de que tomou juramento, e posse do lugar que lhe toca no Parlamento de Pariz à 29. do mez passado.

## P O R T U G A L

Lisboa. 29. de Setembro.

**E**L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy assistir às Vesporas da festa da Beatificação do *Beato Vicente de Paula* fundador da Congregação dos Padres da Missão.

Sella feira 23. se festejou no Paço com gala, e musica o cumprimento annos o Serenissimo Principe de Asturias. A Rainha nossa Senhora e a Senhora Princeza foraõ na manhã do mesmo dia visitar a Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus.

O Senhor Infante D. Francisco se recolheu de Zamora.

A Rodrigo de Sousa Coutinho nasceo quarto filho varão.

Faleceu no Real Mosteiro da Madre de Deos de Xabregas, Madre Soror Anna, Religiosa de grande virtude, filha quinta do segundo Conde de Pombeiro D. Antonio de Castello Branco, e da Senhora Condessa D. Leonor de Faro.

## A D V E R T E N C I A S.

*Sairam impressos os livros seguintes.*

Fabula de Ecco, e Narcizo, escrita em 115. Oytavas pelo Duque de Montelhano; aplaudida em outras tantas, e pelos mesmos consoantes pelo Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes in 4. a que ajunta hum catalogo dos seus escritos, devididos em 22. volumes. Vende-se na rua dos Gallegos na Officina Ferreiriana.

Memorias para a Hiltoria Ecclesiastica do Bispado da Guarda. Escrita pelo Doutor Manoel Pereira da Sylva Leal, Juris-consulto, Collegio de S. Pedro na Universidade de Coimbra Cavalleiro da Ordem de Christo, e Academico da Academia Real tom. 1. in 4. gr. pap. He a primeyra obra do instituto Academico que sahe a luz. Vende-se defronte S. Antonio na logea de Francisco da Sylva.

Regra Terceira dos Minimios, e Theouro das Indulgencias, que ganham os Irmãos Terceiros de hum, e outro sexo traduzida em Portuguez pelo Padre Fr. Marcos Gonçaves de la Cruz, Pregador jubilaõ e Vigairo Provincial do Hospicio de S. Francisco de Paula em oytavo. Vende-se ao arco de Jesus, junto a S. Nicolao, na Officina de Pedro Ferreyra.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*com as senças necessarias.*